

TRABALHO #80

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE CULTIVARES DE GRÃO-DE-BICO PARA O REGISTRO DE CULTIVARES

José Victor Mauricio de Jesus¹; **Carmélia Maia Silva**¹; **Anna Carolina Abreu Francisco e Silva**¹; **Pedro Vitor de Souza Silva**⁴; **Letícia de Aguiar Moreno**¹; **Édila Vilela de Resende Von Pinho**²; **Heloisa Oliveira dos Santos**²; **Warley Marcos Nascimento**³. ¹Universidade Federal de Lavras (UFLA); ²Universidade Federal de Lavras (UFLA); ³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; ⁴Universidade Estadual de Montes Claros

RESUMO: No Brasil, o cultivo de grão-de-bico (*Cicer arietinum* L.) tem ganhado destaque e novas cultivares têm sido disponibilizadas no mercado. A legislação brasileira preconiza que uma cultivar só estará devidamente habilitada para produção, beneficiamento e comercialização de sementes, se puder ser identificada e diferenciada das demais já existentes, por margem mínima de descritores. Diante disso, objetivou-se neste trabalho avaliar descritores morfológicos para a distinção de cultivares de grão-de-bico, visando o registro de cultivares. Foram utilizadas sementes de 10 cultivares de grão-de-bico, provenientes da EMBRAPA as quais foram produzidas nas mesmas condições edafoclimáticas na área experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras. Em casa de vegetação foi conduzido um experimento em DIC, sendo as avaliações realizadas nos estádios vegetativo, reprodutivo e na pré-colheita, utilizando-se de descritores morfológicos recomendados pela União para a Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV) para a espécie em referência. Foram avaliados: hábito de crescimento, ramificação, presença de antocianina no caule, intensidade da cor verde nas folhas, tipo de folha, cor da flor, cor da semente, intensidade da cor da semente, forma, nervuras e peso de sementes. Os descritores avaliados foram pouco eficientes em distinguir as cultivares de grão-de-bico. Em nenhum estágio fenológico específico foi possível distinguir todas as cultivares avaliadas. Foi necessário examinar e reunir os descritores avaliados nos diferentes estádios de desenvolvimento para a identificação dos materiais. A provável base genética estreita entre as cultivares avaliadas, e aos efeitos epistáticos e pleiotrópicos que, podem ser observados em marcadores morfológicos, é necessário que descritores de outras naturezas sejam utilizados para otimizar e incrementar as informações para o registro nacional de cultivares, assim como prevê a portaria MAPA nº 502, de 19 de outubro de 2022.

Palavras-chave: *Cicer arietinum*; identificação varietal; distinção fenotípica; descritores morfológicos

Apoio: À Universidade Federal de Lavras (UFLA) e à Embrapa Hortaliças pelo suporte técnico; e à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo apoio financeiro.